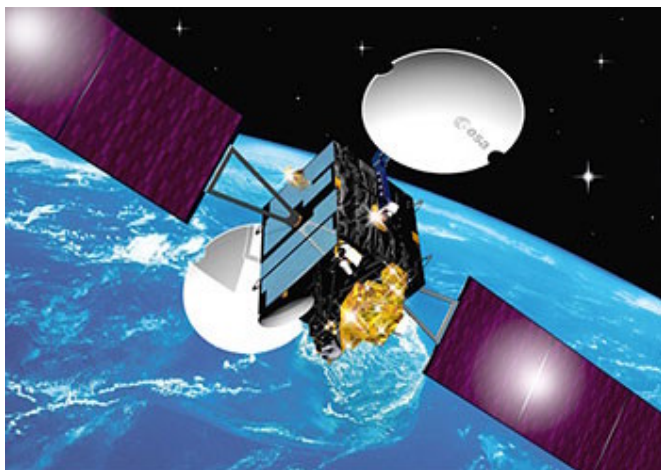


A compra da BrT pela Oi interessa a quem?

José Carlos Cavalcanti

Professor de Economia da UFPE, ex-secretário executivo de Tecnologia, Inovação e Ensino Superior de Pernambuco (<http://jccavalcanti.wordpress.com>)



Coloquei no meu blog neste último sábado um [post](#) sobre esta questão. Afinal, o quê eu e você leitor ganharemos com a compra da Brasil Telecom-BrT pela Oi (ex-Telemar)?

Eis aí uma discussão extremamente importante para o futuro do país, mas que (acredito) ainda não está apropriadamente debatida.

A Brasil Telecom (BrT) está para ser comprada pela Oi (Telemar); ou seja, duas empresas monopolistas regionais estão para se fundir criando uma outra monopolista (privada) de âmbito nacional.

Será que existe algum estudo, dentro de um Planejamento Estratégico deste setor, orientando os cidadãos brasileiros sobre a oportunidade deste negócio? Como este governo federal que está aí parece não ter afinidade com a idéia de planejamento (e menos ainda com o conceito de estratégia), fica difícil acreditar que tal estudo exista!

E para corroborar este argumento, basta observar o que este governo vem fazendo com os órgãos reguladores, tais como a ANATEL, que foi criada para regular as telecomunicações no país. Este governo simplesmente ignorou a ANATEL, esvaziou-a, e só no final do ano passado (ou seja, depois de quase 05 anos de muita pressão dos que entendem do assunto) é que viu a besteira que fez e chamou um craque, o ex-Ministro e Embaixador Ronaldo Sardenberg (que estava representando o Brasil na ONU), e que foi Ministro da Ciência e Tecnologia do Governo Fernando Henrique Cardoso, para consertar as atrapalhadas de 05 anos.

No meio disto, o Ministério das Comunicações, pilotado pelo jornalista Hélio Costa (que, se fosse em outras épocas, seria apontado como “representante” no governo de um grande grupo de comunicação nacional), que durante 05 anos pouco apontou para uma política de comunicações do país, resolveu enviar à ANATEL recentemente um documento propondo o fim das restrições legais que impedem que uma concessionária de telefonia fixa compre outra. Tal medida é o primeiro passo concreto para viabilizar esta compra da BrT pela Oi (*será que o governo está sendo neutro nisso?*).

E para completar a maré de incertezas sobre o processo de condução deste negócio, foi noticiado na imprensa que o BNDES entraria no negócio, oferecendo R\$ 2,5 bilhões para efetivar esta compra! Ou seja, dinheiro público (que remunera muito pouco o trabalhador) para financiar uma transação comercial que pode obter recursos no mercado privado?

O jornal Valor Econômico do dia 15/02/08 apontou várias nuances deste processo. Registrou que a falta de acordo entre os sócios da BrT, Citigroup, fundos de pensão e o Opportunity (do conhecido Daniel Dantas), custará cerca de R\$ 1 bilhão, ou mais, nesta operação. Este é o tamanho da mordida do leão (fisco) que os sócios sofrerão pela incidência pela incidência do imposto em cascata na longa cadeia societária da empresa (*adivinhem quem vai pagar este bilhão?*).

Além disto, a Força Sindical decidiu acionar a Câmara dos Deputados e até mesmo o Supremo Tribunal Federal-STF (haja judicialização!) para impedir o negócio. Segundo a Força Sindical, o projeto de fusão não prevê a geração de empregos e nem contribuirá para o Programa de Aceleração do Crescimento- PAC. Ela ainda questiona a participação do BNDES nesta operação.

Felizmente a imprensa brasileira tem feito um excelente papel em divulgar os termos em que esta transação está sendo feita, e vem apontando detalhes que são pouco transparentes ao leitor comum.

Para tratar deste tema no meu blog, iniciei uma série de posts sobre a questão, e, para tanto, trouxe ao leitor uma entrevista que a jornalista Miriam Leitão fez recentemente (no programa Espaço Aberto, da Globo News, no dia 14/02/08) com dois especialistas no assunto: o ex-Ministro Juarez Quadros e o ex-Presidente da ANATEL, Renato Guerreiro, que você pode assistir [daqui!](#)

Espero que este Acerto de Contas também se engaje na discussão de tão importante operação!

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.